

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.
31 de dezembro de 2025
Demonstrações contábeis com
relatório do auditor independente

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos acionistas e diretores
Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A. (Companhia)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1)

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes Relacionadas

Conforme nota explicativa 11, em 2022 a Companhia pagou no lugar de sua Controladora, Rede Oftalmo S/A, gastos com a aquisição da empresa Oftalmoclínica Passos Ltda., pequenas despesas administrativas e as despesas com folha de pagamento. O montante da operação ocorrida em 2022 foi de R\$2.379. As despesas com partes relacionadas incorridas no exercício de 2025 foram de R\$1.473 apropriadas diretamente no resultado acobertadas por nota de débito emitida pela Controladora.

Em 2025 foram realizados pagamentos de R\$98 para despesas da empresa Roft Empreendimentos e Participações S.A. Os valores estão respaldados por contrato de mútuo devidamente acertado entre as empresas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de março de 2026.



Orplan Auditores Independentes.
CRCMG - 478/O – CVM 3310
Erick Junqueira de Almeida
Contador - CRCMG Nº - 107.478/O

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	864	1.180	Fornecedores	12.a	6.946	5.971
Contas a receber	5	15.418	12.118	Salários e obrigações sociais e tributárias	13.a	3.289	2.830
Estoque	6	4.086	3.280	Empréstimos e financiamentos	15.a	3.019	2.421
Adiantamentos		284	294	Adiantamentos de clientes		39	32
Impostos a recuperar		391	244	Outras contas a pagar	16.	(1)	-
Despesas antecipadas	7	1	35	Parcelamentos tributários e previdenciários	14.a	309	319
Total do circulante		21.044	17.151	Total do circulante		13.601	11.573
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		20	11	Fornecedores	12.b	7	157
Partes relacionadas	11	2.386	2.386	Empréstimos e financiamentos	15.b	4.732	5.692
Investimentos	8	218	143	Parcelamentos tributários e previdenciários	14.b	503	482
Imobilizado	9	9.438	9.253	Total não circulante		5.242	6.331
Intangível	10	84	8	Patrimônio Líquido			
Total do não circulante		12.145	11.801	Capital social	18.a	20.164	20.164
Total do ativo		33.189	28.952	Lucros ou prejuízos acumulados	18.b	(9.116)	(14.165)
				Lucro ou prejuízo do exercício		3.298	5.049
				Total do patrimônio líquido		14.346	11.048
				Total do passivo e do patrimônio líquido		33.189	28.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.**Demonstração do resultado para o exercício em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional			
Receita de serviços prestados		62.134	61.775
Receita SUS		22.615	18.828
(-) Impostos incidentes e descontos		(5.926)	(5.555)
Receita operacional líquida	18	78.823	75.048
(-) Custos na prestação de serviços	19	(67.250)	(62.070)
Lucro bruto		11.573	12.978
Receitas e (despesas) operacionais			
(-) Despesas administrativas	20	(7.304)	(6.546)
(-) Depreciação		(1.259)	(1.188)
(+) Outras receitas operacionais	21	3.015	3.225
Lucro antes do resultado financeiro		6.025	8.469
(+) Receita financeira	22	252	109
(-) Despesa financeira	22	(1.960)	(1.848)
Lucro antes dos impostos		4.317	6.730
(+) Resultado não operacional		(2)	(135)
(-) Imposto de renda e contribuição social	23	(1.017)	(1.546)
Lucro do exercício		3.298	5.049
Quantidade de ações		1.108	1.108
Lucro por ação		2,98	4,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Demonstração do resultado abrangente para o exercício em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	3.298	5.049
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>3.298</u>	<u>5.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício em
31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo 31 de dezembro de 2023	20.164	-	(14.165)	5.998
Lucros do exercício	-	-	5.049	5.049
Saldo 31 de dezembro de 2024	20.164	-	(9.116)	11.048
Lucros do exercício	-	-	3.298	3.298
Saldo 31 de dezembro de 2025	20.164	-	(5.818)	14.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.**Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.298	5.049
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	264
Provisão para perdas esperadas	(220)	(234)
Depreciação / amortização	1.259	1.059
Encargos financeiros, empréstimos	1.216	1.255
	5.552	7.393
Variação nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) de clientes	(3.080)	(2.654)
Diminuição (aumento) de estoque	(806)	(832)
Diminuição (aumento) impostos a recuperar	(147)	35
Diminuição (aumento) adiantamentos	10	(56)
Diminuição (aumento) depósitos judiciais	(9)	-
Diminuição (aumento) despesa antecipada	34	98
Aumento (diminuição) fornecedores	825	1.575
Aumento (diminuição) salários e obrigações sociais e tributárias	459	138
Aumento (diminuição) parcelamentos tributários e previdenciários	10	(373)
Aumento (diminuição) adiantamento cliente	8	-
Aumento (diminuição) outros contas a pagar	(1)	(920)
	(2.697)	(2.989)
Recursos líquidos das atividades operacionais	2.855	4.404
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.519)	(1.325)
Investimento	(74)	-
Recursos líquidos das atividades de investimento	(1.593)	(1.325)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(7.653)	(5.633)
Captação de empréstimos e financiamentos	6.075	3.607
Partes relacionadas	-	(1)
Recursos líquidos das atividades de financiamento	(1.578)	(2.027)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(316)	1.052
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(316)	1.052
No início do exercício	1.180	128
No fim do exercício	864	1.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A. (“Centro Oftalmológico”, “Hospital” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Rua Santa Catarina, 941, no bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, MG. Possui três filiais situadas na Rua Gonçalves Dias, nº 2132, 10º andar, Rua Goitacazes, nº 1777 e Rua Carangola, nº 44, em Belo Horizonte, MG.

Com 57 anos de história, o Centro Oftalmológico é referência em oftalmologia em Minas Gerais. Os serviços incluem cirurgias eletivas e de urgência, consultas especializadas em todas as subespecialidades da oftalmologia, transplantes de córnea e procedimentos estéticos do segmento oftalmológico. Atendendo nos segmentos premium, via operadoras de plano de saúde, mercado popular e via Sistema Único de Saúde. Utilizando equipamentos modernos e de ponta para a realização dos tratamentos e intervenções, são feitos mais de 15.000 atendimentos por mês, de pacientes provenientes de todo o estado de Minas Gerais e de outros estados brasileiros. Oferecemos tratamento oftalmológico a mais de 40 convênios, com uma equipe de mais de 150 especialistas.

Em 2016 o Hospital foi totalmente revitalizado, com estrutura completa para consultas, exames e cirurgias oftalmológicas de todas as complexidades.

O Hospital conta com 7 salas cirúrgicas, 1 sala dedicada a cirurgia refrativa, 3 consultórios de urgência, 34 leitos de internação, recepções separadas por serviços, lanchonete, espaço ecumênico.

Em maio de 2018, o Hospital inaugurou a nova filial na Rua Gonçalves Dias, 2132, 10º andar para atendimento eletivo de consultas e exames complementares básicos, oferecendo maior conforto para os pacientes, corpo clínico e funcionários. Em novembro de 2018 foi inaugurada a nova Unidade Social, localizada à rua Goitacazes, 1777, ampliando a capacidade de atendimentos do Sistema Único de Saúde em aproximadamente 80%, trazendo maior satisfação aos pacientes, já que a Unidade conta com amplas salas de atendimento e espera.

Em outubro de 2020 foi inaugurada a unidade MG OLHOS, localizada na rua Carangola, 44 – bairro Santo Antônio. A nova unidade ampliou a capacidade de atendimentos dos pacientes do SUS – Sistema Único de Saúde, bem como atendimentos particulares a preços acessíveis. Em março de 2022 a unidade inaugurou o bloco cirúrgico, reforçando a parceria com o SUS, proporcionando qualidade com tecnologia aos pacientes. Desde o dia da inauguração, foram realizadas mais de 9 mil cirurgias a pacientes que aguardavam na fila de espera do SUS.

Destacamos a melhoria contínua da nossa performance, bem como o aprimoramento dos fundamentos de gestão. Em 2025 alcançamos lucro líquido positivo pelo sexto ano consecutivo, únicos na história de balanços auditados da instituição. Essas conquistas se traduzem em ganhos reais ao acionista, maior capacidade para novos investimentos e geração de valor ao negócio.

Ressaltamos que em 2025 ocorreu a manutenção ONA nível 3, nível máximo de acreditação nacional na área de saúde, a qual atesta nossa excelência em gestão assistencial. Em março de 2025 foi realizado nova auditoria para manter a referida certificação.

Os resultados apresentados reforçam o compromisso da atual gestão na melhoria dos resultados assistenciais e na busca de crescimento sustentável da instituição.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas conforme NBC TG 1000 (R1) e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

2.2. Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: **(i)** contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa); **(ii)** definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; e **(iii)** contabilização de provisões.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas estimadas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados. A Administração da Companhia acredita que as provisões para riscos tributário, cíveis, trabalhista e ambientais são necessárias e adequadas com base na legislação em vigor.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por ativos de caixa, por saldos em contas bancárias e em aplicações financeiras de curto prazo com vencimentos originais de até noventa dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com insignificante risco de mudança de valor.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de cliente são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

c) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Centro Oftalmológico não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

d) Estoque

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado e o valor líquido de realização correspondente ao preço de venda estimado menos o custo para venda". Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

Descrição	Vida útil (anos)	Taxa de deprec. % (a.a)
Edificações	25	4%
Benfeitorias/Reforma	25	4%
Aparelhos médicos cirúrgicos	10	10%
Móveis e utensílios	10	10%
Computadores e periféricos	5	20%

A revisão anual da vida útil dos bens do ativo imobilizado é realizada de acordo com as taxas estabelecidas pela Receita Federal do Brasil. Essa prática visa garantir que os ativos sejam depreciados de maneira consistente com a sua vida útil econômica, conforme os parâmetros legais e fiscais estabelecidos pela legislação vigente. A revisão considera a depreciação dos bens de acordo com as orientações da Receita Federal, a fim de assegurar conformidade tributária e uma apuração precisa dos valores depreciáveis no decorrer dos anos.

f) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada, que segue as taxas estabelecidas pela Receita Federal, com um prazo máximo de cinco anos, conforme as orientações fiscais aplicáveis.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

As obrigações que vencerem até o próximo exercício seguinte serão classificadas no passivo circulante, para os demais é classificado em passivo não circulante.

h) Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal/presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores envolvidos de maneira confiável e cuja expectativa de desembolso seja considerada provável.

i) Imposto de renda e contribuição social

Tributos correntes

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma:

- **Imposto de renda pessoa jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240;
- **Contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota de 9%:** a Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com relação a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

j) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Apropriação do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber prestação dos serviços no curso normal das atividades do Centro Oftalmológico. A receita é apresentada líquida de impostos, glosas, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas equivalente ao valor faturado.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Centro Oftalmológico, conforme descrição a seguir:

Prestação de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

Receita de aluguel

A receita de aluguel proveniente do aluguel de consultórios é reconhecida pelo regime da competência na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), Líquidos" durante o período do aluguel o valor do aluguel é mensurado com base nas horas semanais de utilização dos consultórios.

O custo dos serviços prestados compreende o custo de pessoal, material aplicado, entre outros conforme demonstrado na Nota Explicativa nºs 20 e 21.

l) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, reconhece-se a redução (provisão) do saldo contábil deste ativo (impairment).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidades Geradoras de Caixa (UGCs).

m) Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros ou passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR (Valor justo por meio do resultado).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas às condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Atualmente a Companhia não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

4. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	2025	2024
Caixas e bancos	864	269
Aplicações de liquidez imediata	-	911
Total caixa e equivalentes de caixa	864	1.180

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações automáticas em Fundos DI não exclusivos, com rendimentos médios de 13.69% a.a. (em 2024 – 6,65% a.a.).

5. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Contas a receber de clientes	11.259	8.991
Glosa a recusar	2.182	2.082
Cartão de crédito	2.755	1.559
Subtotal	16.196	12.632
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(717)	(497)
Crédito a identificar	(61)	(17)
Total contas a receber de clientes	15.418	12.118

Os valores a receber por vencimento estão detalhados na tabela a seguir:

	2025	2024
A vencer	10.586	6.509
Vencidos (de 1 a 30 dias)	3.454	1.957
Vencidos (de 31 a 60 dias)	815	478
Vencidos (de 61 a 90 dias)	773	424
Vencidos (de 91 a 120 dias)	232	456
Vencidos (de 121 a 180 dias)	51	259
Vencidos acima de 181 dias	285	2.549
Total	16.196	12.632

Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	Adições	Baixas	2025
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(497)	(220)	-	(717)
Total	(497)	(220)	-	(717)

	2023	Adições	Baixas	2024
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(264)	(233)	-	(497)
Total	(264)	(233)	-	(497)

No ano de 2025 a empresa continuou adotando a prática de períodos anteriores por considerar como sendo a mais eficaz, dessa forma, optou por reconhecer as perdas esperada para créditos de liquidação duvidosa, constituindo em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. O ajuste de PCLD baseia-se gerencialmente em títulos vencidos há mais de 180 dias, conforme relatório financeiro contemplando os vencimentos contratuais dos convênios, representando em 2025 o montante de R\$717.

6. Estoques

	2025	2024
Farmácia central	3.789	2.891
Almoxarifado	323	389
Estoque de terceiros	(26)	-
Total estoques	4.086	3.280

7. Despesa antecipada

No exercício de 2025 a Companhia passou a registrar os saldos provenientes das dificuldades financeiras conforme demonstrados no quadro abaixo:

Descrição	2025	2024
PROVISAO JUROS EMPRESTIMO 63543-4	1	2
PROVISAO JUROS EMPRESTIMO 144079-8	-	11
PROVISAO JUROS EMPRESTIMO 180880-3	-	22
Total dos juros e multa a incorrer	1	35
Total despesas antecipadas	1	35

8. Investimentos

	2025	2024
Integralização Cooperativa de Economia de Crédito mútuo dos médicos e Profissionais da área de Saúde de Minas Gerais	218	143
Total investimentos	218	143

Possuímos um investimento no banco Sicoob e todo ano é realizado a apropriação das distribuições de sobras no resultado da Empresa.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	2024			2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	4.251	(938)	3.313	4.251	(1.099)	3.152
Instrumental	651	(433)	218	744	(469)	275
Aparelhos médicos cirúrgicos	16.612	(12.715)	3.897	16.900	(13.362)	3.538
Móveis e utensílios	2.123	(1.641)	482	2.246	(1.730)	516
Computadores e periféricos	3.419	(2.076)	1.343	4.342	(2.385)	1.957
Outros imobilizados	70	(70)	-	75	(75)	-
Total	27.126	(17.873)	9.253	28.558	(19.120)	9.438

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	2024	Adições	Depreciação	Baixas	2025
Edificações e benfeitorias	3.313	-	(161)	-	3.152
Instrumental	218	93	(36)	-	275
Aparelhos médicos cirúrgicos	3.897	290	(649)	-	3.538
Móveis e utensílios	482	123	(89)	-	516
Computadores e periféricos	1.343	928	(314)	-	1.957
Total	9.253	1.434	(1.249)	-	9.438

	2023	Adições	Depreciação	Baixas	2024
Edificações e benfeitorias	3.474	-	(161)	-	3.313
Instrumental	205	43	(30)	-	218
Aparelhos médicos cirúrgicos	3.569	1.048	(457)	(263)	3.897
Móveis e utensílios	592	24	(134)	-	482
Computadores e periféricos	1.416	202	(275)	-	1.343
Total	9.256	1.317	(1.057)	(263)	9.253

10. Intangível

	2025			2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	1.041	(957)	84	953	(945)	8

Movimentação do ativo imobilizado conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	2024	Adições	Amortização	Baixas	2025
Software	8	87	(12)	-	84
Total	8	87	(12)	-	84

	2023	Adições	Amortização	Baixas	2024
Software	3	8	(3)	-	8
Total	3	8	(3)	-	8

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

Em 2022 a Companhia pagou no lugar de sua Controladora, Rede Oftalmo S/A, gastos com a aquisição da empresa Oftalmoclínica Passos Ltda., pequenas despesas administrativas e as despesas com folha de pagamento. O montante da operação ocorrida em 2022 foi de R\$2.379.

As despesas com partes relacionadas incorridas no exercício de 2025 foram de R\$1.473 apropriadas diretamente no resultado acobertadas por nota de débito emitida pela Controladora.

Foram registradas despesas ROFT empreendimentos no montante de R\$98.

Os valores estão respaldados por contrato de mútuo devidamente acertado entre as empresas.

12. Fornecedores

	2025	2024
Alcon/Novartis	1.965	2.195
Algam Comercial Ltda.	53	55
Bio Medicamentos	1.648	1.550
Biohosp Produtos Hospitalares	1	1
Carl Zeiss do Brasil LTD	1	57
Dell Computadores	15	-
Brasanitas	117	111
Abbvie Farmaceutica	-	158
JJSV Produtos Óticos	885	408
Mediphaços Indústrias Médicas S/A	339	141
Ophthalmos Indústria e Comércio	117	128
Piong	37	32
Outros fornecedores	1.775	1.292
Total fornecedores circulante	6.953	6.128
Circulante	6.946	5.971
Não circulante	7	157

13. Salários e obrigações sociais e tributárias

Neste grupo são registradas as obrigações da Companhia relativas à folha de pagamento e encargos sociais e tributos. As contas que compõem este grupo são as seguintes:

	2025	2024
Salários e obrigações sociais		
Salários/pró-labore	583	585
INSS	627	332
FGTS	142	90
Provisão férias	1.025	989
FGTS sobre férias	82	79
INSS sobre férias	275	264
Demais encargos	10	-
Subtotal salários e obrigações sociais	2.744	2.339

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações tributárias		
IRRF	111	106
PIS e COFINS	218	233
Outros tributos	216	152
Subtotal obrigações tributárias	545	491
Total salários, obrigações sociais e tributárias	3.289	2.830

14. Parcelamento tributários e previdenciários

Os valores registrados referem-se a parcelamentos de obrigações tributárias e previdenciárias assumidos pela entidade, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2025	2024
Parcelamentos		
Parcelamento INSS	298	526
Parcelamento PIS e COFINS	184	275
Parcelamento ISSQN	330	-
Total parcelamento tributários e previdenciários	812	801
Parcelamento circulante	309	319
Parcelamento não circulante	503	482

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava saldo de parcelamentos tributários e previdenciários no montante de R\$ 812 mil (R\$ 801 mil em 31 de dezembro de 2024).

A variação observada entre os períodos decorre, principalmente, da amortização regular das parcelas relativas aos parcelamentos de INSS e PIS/COFINS, conforme os cronogramas estabelecidos junto aos respectivos órgãos arrecadadores.

Adicionalmente, no exercício de 2025 foi formalizado parcelamento referente a débito de ISSQN, originado de Auto de Infração emitido pela Prefeitura de Belo Horizonte, o qual se encontrava anteriormente em análise pelo departamento jurídico da Companhia. Após a conclusão da avaliação, o montante foi incluído em programa de parcelamento junto ao município, passando a compor o saldo de obrigações parceladas ao final do exercício.

15. Empréstimos e financiamentos

Empréstimo	Data aquisição	Taxa de juros	Venc.	2025	2024
		(% a.a)			
Credicom 120 parcelas	30/11/2017	3.49+CDI	2027	1.681	2.599
Credicom 60 parcelas	27/10/2022	3.81+CDI	2027	-	1.848
Credicom 60 parcelas	11/01/2024	4.10+CDI	2029	-	3.667
Credicom 72 parcelas	06/06/2025	3.71+CDI	2031	4.965	-
Empréstimo - transitoria				(4)	-
Cheque especial Sicoob				1.109	-
Total geral		-	-	7.751	8.114
Circulante				3.019	2.421
Não circulante				4.732	5.693

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

	Data aquisição	2024	Captações	Juros	Amortização	2025
Credicom 120 parcelas	30/11/2017	2.599	-	1.220	(2.138)	1.681
Credicom 60 parcelas	27/10/2022	1.848	-	-	(1.848)	-
Credicom 60 parcelas	11/01/2024	3.667	-	-	(3.667)	-
Credicom 72 parcelas	06/06/2025	-	4.965	-	-	4.965
Empréstimo - transitória	-	-	-	(4)	-	(4)
Cheque especial Sicoob	-	-	1.109	-	-	1.109
Total geral		8.114	6.074	1.216	(7.653)	7.751

Os contratos de empréstimos adquiridos em 2024 encontram-se em período de carência.

	Data aquisição	2023	Captações	Juros	Amortização	2024
Credicom 72 parcelas	05/07/2018	71	-	2	(73)	-
Credicom 72 parcelas	26/03/2020	1.087	-	-	(1.087)	-
Credicom 120 parcelas	30/11/2017	3.632	-	416	(1.449)	2.599
Credicom 60 parcelas	27/10/2022	2.475	-	306	(933)	1.848
Credicom SET 2023	28/09/2023	1.010	-	-	(1.010)	-
Credicom 60 parcelas	11/01/2024	-	3.607	535	(475)	3.667
Santander conta garantida	-	600	-	13	(613)	-
Total geral		8.875	3.607	1.271	(5.640)	8.114

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as parcelas de longo prazo possuem os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento	2025	2024
2025	-	1.690
2026	1.372	1.690
2027	1.372	1.562
2028	475	675
2029	475	76
2030	484	-
2031	554	-
Total	4.732	5.693

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía obrigações com cláusulas restritivas (*covenants*). A garantia dos empréstimos é o imóvel localizado na Rua Santa Catarina, nº 941, em Belo Horizonte/MG.

16. Contingências para riscos

A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cível, e trabalhista. Assim, foram realizados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos, que concluíram que não existem processos, cujos riscos de perdas sejam prováveis. Por esse motivo, não foi registrada provisão para contingências em 31 de dezembro de 2025. O valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível que não exigem provisão é de R\$2.908.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.108.256 ações, no montante total de R\$20.164 em 2025.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No ano de 2020 houve uma cisão parcial onde os bens imóveis foram cedidos para a constituição da empresa Roft Empreendimentos e Participações S.A. no valor de R\$14.106. Sendo assim, o número de ações permaneceu a mesma quantidade, porém o valor foi dividido entre o Centro Oftalmológico e a Roft Empreendimentos e Participações S.A. na proporção do capital social integralizado.

b) Reserva de lucro/prejuízo acumulado

Não foi constituído reservas no ano de 2025, devido à empresa possuir prejuízos acumulados, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
Prejuízo acumulado	(9.116)	(14.165)
Lucro líquido do exercício	3.298	5.049
Resultado acumulado	(5.818)	(9.116)

c) Reserva legal constituída ao percentual de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Em 2025 e 2024, a Companhia destinou a integralidade do lucro líquido para absorção de prejuízos acumulados, não constituindo a reserva legal no ano.

d) Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as destinações:

- 5% para reserva legal, limitado a 20% do capital social;
- 25% a título de dividendos mínimos obrigatórios.

Nos anos de 2025 e 2024, a Companhia não realizou distribuição de lucros.

18. Receita líquida

A principal receita da Companhia é a prestação de serviços, conforme demonstrado a seguir líquidas de devoluções, descontos concedidos e impostos incidentes:

	2025	2024
Receita convênios	44.316	46.929
Receitas SUS	22.615	18.828
Receitas particulares	17.818	14.846
Receita bruta dos serviços prestados	84.749	80.603
Glosas	(374)	(292)
Impostos incidentes sobre serviços	(5.552)	(5.263)
Total da receita líquida	78.823	75.048

19. Custos dos serviços prestados

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos baseados na sua função. As informações sobre a natureza desses custos reconhecidos na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por natureza	2025	2024
Serviços de terceiros	(16.918)	(16.589)
Material aplicado	(23.462)	(21.174)
Despesas com pessoal	(19.664)	(18.442)
Outros custos diretos	(7.206)	(5.865)
Total custos dos serviços prestados	(67.250)	(62.070)

No exercício de 2025, verificou-se aumento relevante nos custos com materiais e medicamentos, impactando a margem de contribuição. Esse movimento decorre, principalmente, do maior peso do mix cirúrgico no faturamento, atividade que demanda maior consumo desses insumos, aliado à redução do ticket médio em função da mudança no mix de convênios.

Adicionalmente, a incorporação de novas tecnologias terapêuticas e o maior uso de lentes intraoculares de alta tecnologia elevaram o custo dos procedimentos, em linha com a estratégia de aprimoramento assistencial e crescimento das receitas, especialmente no segmento particular.

Esse cenário reflete uma tendência do setor de saúde, marcada pela incorporação tecnológica e pressão sobre preços. Em resposta, a companhia vem adotando medidas de eficiência operacional e aprimoramento de protocolos, visando equilibrar custo, qualidade assistencial e sustentabilidade econômica.

20. Despesas administrativas

	2025	2024
Energia elétrica	(758)	(704)
Telefonia	(35)	(38)
Copasa	(213)	(177)
Frete	(73)	(24)
Propaganda e publicidade	(213)	(220)
Material de consumo	(1.522)	(1.199)
Despesas filiais	(2.056)	(1.255)
Provisão para perda com liquidação duvidosa	(219)	(233)
Impostos não cumulativos	(291)	(303)
Impostos e taxas	(51)	(102)
Outras despesas	(1.873)	(2.291)
Total despesas administrativas	(7.304)	(6.546)

21. Outras receitas

	2025	2024
Receita de aluguel	72	60
Taxas	93	111
Receita de lente de contato	3	3
Doação	299	380
Outras receitas	2.548	2.671
Total outras receitas	3.015	3.225

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receita financeira		
Descontos obtidos	137	90
Rendimento de aplicação financeira	115	19
Total receitas financeiras	252	109
Despesa financeira		
Tarifas bancárias	(552)	(388)
Juros/multas	(161)	(122)
Juros empréstimo	(1.220)	(1.336)
Descontos concedidos	(27)	(2)
Total despesas financeiras	(1.960)	(1.848)
Resultado financeiro líquido	(1.708)	(1.739)

23. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia vem provisionando as parcelas para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, mensalmente, obedecendo ao regime de competência. A composição da despesa com o imposto de renda e a contribuição social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024
Lucro do exercício antes dos impostos	4.315	6.595
Adições	-	-
Exclusões	-	-
Lucro real tributável	4.315	6.595
Compensação de prejuízo	(1.294)	(1.978)
Base de cálculo	3.021	4.617
Imposto de renda	(731)	(1.130)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(286)	(416)
Total - imposto de renda e contribuição social	(1.017)	(1.546)

24. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia avalia anualmente a ocorrência de eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis. Não ocorreram eventos compreendendo a data das demonstrações e a data de sua aprovação que devessem ser ajustados ou divulgados nas demonstrações contábeis.

25. Seguros

A Companhia mantém seguros contratados para determinados bens do ativo imobilizado, bem como para responsabilidade civil, visando proteger seu patrimônio contra riscos relevantes e garantir a continuidade das operações.

Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, o resumo das apólices vigentes é apresentado a seguir:

	Valor Segurado	Prêmio de Seguro	Vigência
Allianz Empresarial - Prédio/Conteúdo	29.230	10	12
Porto Seguro - Prédio/Conteúdo	3.000	3	12
Total Seguros	32.230	13	12

Conselho de Administração

Dr. Cláudio Augusto Junqueira de Carvalho

Dr. Gustavo Carlos Heringer

Aloysio Antônio Peixoto De Carvalho

Diretoria

Dr. Gustavo Carlos Heringer

Diretor Presidente

Unidades Santa Catarina e Gonçalves Dias

Dra. Melissa Papazoglu

Diretora Clínico

Dr. Eduardo Petri Lessa

Vice-Diretor Clínico

Dra. Luciana Carvalhais de Carvalho

Diretora Técnica

Unidades Goytacazes e Carangola

Dra. Sandra Cristina Valim Costa de Carvalho

Diretora Clínica

Dra. Cristiana Campos Alves

Vice-diretora Clínica

Dr. Lucas Melo Franco

Diretor Técnico

Conselheiros independentes

Aloysio Antônio Peixoto de Carvalho

Conselheiro

Responsável Técnico

Laís Paula Vieira

Contadora

CRC 126310-MG

* * * * *